

Herança Nordestina como diferencial na Moda do Brasil e no Mundo

Heritage as a differential in Northeastern Brazil and in the Fashion World

Lucélia Silva Vasconcelos
Faculdade Católica do Ceará – Marista - Brasil
vasconcelosilva@hotmail.com

Professor Mestre Ricardo André Santana Bessa
Faculdade Católica do Ceará – Marista - Brasil
ricardoandrebessa@gmail.com

Resumo

Palavras Chaves: Renda, Moda, Martha Medeiros

Este trabalho tem o objetivo de abordar a relação da renda e moda no nordeste, sendo esta expandida para as demais regiões e exterior. A renda começou a chamar atenção e despertar o interesse dos estilistas, tornando-se peça chave nas roupas de Martha Medeiros, sendo sua principal renda a Renascença.

Abstract

Key Words: Renda, Fashion, Martha Medeiros

This work has the objective of addressing the relationship between income and fashion in the northeast, which is expanded to other regions and abroad. Income began to attract attention and arouse the interest of designers, becoming a key part in the clothes Martha Medeiros, being their main income Renaissance.

Introdução

O surgimento da renda é muito antigo, datando dos séculos XV e XVI. Neste período começaram a surgir indícios sobre a origem da renda.

No Brasil, a renda ficou mais conhecida, através das famílias portuguesas colonizadoras, mais especificamente no nordeste. E no século XXI ganhou espaço no mundo da moda, através de incentivos de estilistas como Martha Medeiros. Objetivo principal deste trabalho é valorizar a renda, incentivando a sua produção.

Herança Nordestina

No período da colonização com a chegada de artistas e artesãos portugueses no Brasil, no século XVI, o artesanato passa de uma produção artística, para uma atividade profissionalizante.

O nordeste produz rendas como a de bilros, o crochê (a mais conhecida), o labirinto, a irlandesa, a renascença (delicada e fina) e a renda filé. Dinah Bueno Pezzolo (2007) denomina renda como o entrelaçamento de trama e urdume em qualquer direção, com o objetivo de formar um desenho. Também ressalta que as rendas vivem em oscilações, épocas baixas e altas. Na França, Colbert, ministro de Luís XIV, criou uma indústria de rendas finas, incentivando a produção deste produto.

Não só a renda, mais as responsáveis por elas, as “mulheres rendeiras”, despertam interesse. Elas fazem parte do artesanato popular brasileiro.

No Ceará, mais especificamente na Prainha, distrito de Aquiraz, com a chegada da renda de Bilro, a cidade tornou-se referência em renda artesanal. Foi criado o Centro das Rendeiras e uma associação. As rendas são comercializadas, principalmente para turistas. Assim como também para organizar e incentivar a produção. A associação de rendeiras participa de projetos onde estes promovem a comercialização. Já participaram de eventos de moda, como Dragão Fashion (Ceará) e foram premiadas no São Paulo Fashion Week.



Fig.1.Renda Bilro – Centro das Rendeiras Prainha – CE. Fonte <http://rendeirasdaprainha.com.br>



Fig.2.Renda Renascença. Fonte: <http://www.marthamedeiros.com.br>

Renda como diferencial na Moda

Não é de hoje que a renda vem sendo destaque na moda. Sem falar que é um trabalho que representa classe e elegância. Martha Medeiros é conhecida por seus belíssimos trabalhos com rendas artesanais. Martha trabalha com várias cooperativas de rendeiras, em pequenas cidades alagoanas, às margens do Rio São Francisco. A principal renda que trabalha é a Renascença. Manuseia também a de Bilro, onde utiliza espinhos de mandacaru, e a renda Filé, feita com redes de pescadores.

Martha transformou uma simples peça do nordeste brasileiro em objeto de desejos no Brasil e exterior. Toda esta sua dedicação, levou-a ao mercado exterior, como também destaque entre “mulheres empreendedoras”. A estilista não só quer divulgar a renda como também continuar a manter viva a tradição das rendeiras do nordeste.

Em cada renda formada podemos observar elegância, classe, sofisticação, sutileza e dedicação da estilista.



Fig.3.Vestido de Martha Medeiros. Fonte: <http://www.marthamedeiros.com.br>

Conclusão

A renda vem sendo presente desde muito tempo, entre reis, rainhas e a burguesia. Teve os altos e baixos, mais tornou-se peça fundamental no nordeste e a partir daí na moda. Peças produzidas pelas rendeiras do nordeste, são um retrato da cultura antiga passada de geração em geração.

Martha Medeiros usa a renda como sua peça chave e é o seu diferencial no mundo da moda. Divulgou suas roupas e expandiu a renda.

Bibliografia

FAJARDO, Elias. COLAGE, Eloi. JOPPERT, Gilda – Fios e Fibras Oficina de Artesanato – Rio de Janeiro. Ed. Senac Nacional, 2002.

LAVIER, James – A Roupas e a Moda uma história concisa - Editora Schwarcz LTDA.

PEZZOLO, Dinah Bueno – Tecidos história, tramas, tipos e uso – São Paulo: Editora: Senac São Paulo, 2007.

Referencias Eletrônicas:

<http://rendeirasdaprainha.com.br/site/>

<http://www.biblioteca.sebrae.com.br/>

<http://www.marthamedeiros.com.br/>

Metodologia

O trabalho foi realizado com pesquisa bibliográfica e em sites governamentais.